ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A QUESTÃO DE CRIAÇÃO, PROPRIEDADE, POSSE, GUARDA, USO E TRANSPORTE DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, CONFORME SOLICITAÇÃO FEITA PELO VEREADOR ARLEN GÜTTGES PELA CÂMARA MUNICIPAL, EM 18 DE MARÇO DE 2014.

PRESIDENTE: ARLEN ALBERTO GÜTTGES

ATA Nº 013/2014

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Marechal Cândido Rondon, o Vereador Arlen Alberto Güttges, Presidente da Audiência Pública fez a abertura dos trabalhos, destinada a apresentação das ações referente a questão de criação, propriedade, posse, guarda, uso e transporte de cães e gatos no Município de Marechal Cândido Rondon. Inicialmente o Presidente, invocou a proteção divina. Após, o Presidente passou o **Edital de Convocação,** para leitura por parte do Secretário desta Audiência, Vereador Marcio Andrei Rauber. Em seguida, o Presidente da Audiência agradeceu a presença dos Vereadores João Marcos Gomes e Marcio Andrei Rauber e servidores públicos municipais, bem como a comunidade presente. Posteriormente, o Presidente passou para o pronunciamento do Vereador Marcio que fez suas considerações iniciais cumprimentando os presentes e teceu elogios a ONG Arca de Noé, visto que presta um serviço público de excelência. O Vereador Marcio disse que objetivo desta audiência seria ouvir a comunidade para posteriormente quando do projeto os edis terem informações necessárias daquilo que vêm a ser importante para a sociedade. Após o Presidente convidou a Sr.(s) Rosemari Lambert, Bianca Pizzatto de Carvalho da ONG Arca de Noé e a Sr. Samara S. Santana Médica Veterinária e Sr. Thais Borges da Vigilância Sanitária para a composição da mesa, e passou uso da palavra para o Vereador João Marcos Gomes que cumprimentou os presentes e explanou sobre o disposto no Plano Diretor a respeito da criação, propriedade, posse, guarda, uso e transporte de cães e gatos no Município de Marechal Cândido Rondon. O Vereador João disse ser importante identificar os proprietários de cães e gatos. O Vereador João ressaltou ser importante avançar nas questões que envolvem cães e gatos, sendo que tal questão não seria de menor importância, pois seria de igual maneira tão importante quanto as questões que envolvem saúde pública e qualidade de vida da população e finalizou agradecendo. Após, o Presidente esclareceu que tal projeto não surgiu do acaso, sendo que vários projetos e leis surgem para que sejam oportunizadas soluções para problemas de convívio entre pessoas e neste caso envolvendo animais. O Presidente enfatizou que as leis seriam dinâmicas e necessitam de alterações para

se adequarem à realidade vivida, portando a legislatura não seria rígida. O Presidente explanou que seria importante esclarecer dúvidas nesta audiência a respeito da implantação dos chips nos animais, bem como enfatizou não ser um debate e sim uma audiência em que se coleta opiniões a respeito do tema e gradativamente seja implantado tal projeto visa atender esta questão. O Presidente ressalta que tal questão seria de saúde pública, visto que foram registrados mais de 250 ataques de animais a pessoas no ano passado, sem contar acidentes provocados por animais e a proliferação desenfreada dos mesmos. Por fim, o Presidente disse que a audiência visa esclarecimento e coleta de opiniões a respeito do tema. Em seguida, o Presidente passou o uso da palavra a Sr. Rosemari que apresentou as ações da ONG Arca de Noé. Para facilitar a compreensão, a apresentação realizada foi impressa e segue como anexo à presente ata. Em seguida, o Presidente passou o uso da palavra a Sr. Samara Médica Veterinária que explicou sobre como seria a implantação desta tecnologia nos animais. "O chip é um pouco maior que um grão de arroz, ele não faz mal ao animal, e também não precisa de manutenção. Em termos de identificadores de animais, esta é a melhor solução", argumentou. Samara também informou que diversos municípios brasileiros já implantaram este sistema. A implantação de um microchip deve custar cerca de R$ 15,00 (quinze reais). Para facilitar a compreensão, a apresentação realizada foi impressa e segue como anexo à presente ata. Posteriormente, o Presidente passou ao pronunciamento da Sr. Thais representante da Vigilância Sanitária, a qual disse que apoia as propostas do projeto de lei, porque em seu trabalho diário são inúmeros atendimentos e reclamações referentes a cães e gatos nas ruas. "Atendemos em média de 35 ligações mensais, sendo que na maioria delas são por causa de cães nas ruas, cães agressivos nas ruas e maus-tratos a animais", explica. Após a apresentação, o Presidente abriu o espaço para indagações e comentários dos presentes, e o Paulo Pereira cumprimentou os presentes e explanou que seria a favor deste projeto, pois hoje sabemos que a identificação dos animais seria algo de extrema urgência e necessidade. Para sustentar seu posicionamento, disse que faz caminhada todos os dias pelas ruas de Marechal Cândido Rondon, e tem que acabar carregando pedras, para se defender de ataques dos cachorros que ficam na rua. O Sr. Paulo Pereira indaga: "E se uma pessoa for mordida por um animal? Quem vai se responsabilizar? Agora, se os animais tivessem o microchip poderíamos identificar o proprietário e ele poderia arcar com as consequências". Por fim, o Sr. Paulo Pereira ressalta ser favorável a tal iniciativa do Vereador Arlen e ao projeto. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Sr. Paulo Henrique Giesel que disse: "Sei como é árduo e trabalhoso este trabalho que a ONG realiza em nosso município e admiro muito.

Penso que esta audiência pública foi muito esclarecedora a respeito das questões dos animais. E vejo que este projeto de lei é muito importante, porque com estas medidas, principalmente, com a implantação do microchip, nós teremos um controle populacional e sanitário dos animas do nosso município. Penso que a microchipagem vai nos trazer muitos bons frutos. Acredito também que todos os médicos veterinários do nosso município são a favor da microchipagem". Por fim, o Sr. Paulo também disse ser solidário a esta ideia. Posteriormente, o Presidente passou a palavra a Sr. Ilga Schneider que falou: "Sou uma das fundadoras da Arca de Noé e sou a favor deste projeto. Sinto uma grande satisfação quando consigo ajudar um animal que está sofrendo nas ruas. Mas, estamos passando por um momento que não estamos mais conseguindo atender toda a demanda dos animais. Por isso este projeto é um progresso, tenho certeza que todos os vereadores vão aprovar, porque as pessoas precisam se responsabilizar por seus animais". Por fim, a Sr. Ilga manifestou-se favorável a tal projeto. Após, o Presidente passou a palavra a Sr. Thais para suas considerações finais que reiterou ser favorável ao projeto. Após, o Presidente passou a Sr Rosemari que agradeceu a oportunidade em suas considerações finais. Posteriormente, o Presidente passou a palavra ao Vereador João Marcos que em suas considerações finais falou a respeito do trabalho legislativo. Por fim, o conforme Presidente Arlen Güttges, o próximo passo será colocar em ata todos os depoimentos que foram colocados nesta noite para continuar a trabalhar nesta proposta. "Já vínhamos discutindo com o Poder Executivo sobre este projeto, depois desta audiência, pudemos observar que este assunto é de extrema importância e de extrema urgência, então estaremos elaborando uma minuta do projeto de lei e devemos apresentar em sessões futuras da Câmara. Peço que os rondonenses venham participar das sessões para acompanharem a apresentação do projeto e colocarem as suas opiniões", finalizou. Não havendo mais questionamentos, o Presidente encerrou os trabalhos desta Audiência Pública às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, sendo lavrada a presente ata pelo Assistente Legislativo Cleiton Ezequiel Jagnow, que após revisada, lida e apreciada, será assinada pelo Senhor Presidente.

ARLEN ALBERTO GÜTTGES

Presidente da Audiência Pública